TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: DIÁLOGOS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Magda Maria de Oliveira[1]
Demetrius Oliveira Tahim[2]

RESUMO:
O uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) possibilita novos aprendizados à formação do professor, capaz de criar espaços para um novo pensar e agir, através de ambientes fecundos de ideias, reflexões e vivências, ressignificando sua prática e fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem. Posto isso, o presente artigo objetiva relatar a experiência na utilização das tecnologias digitais de comunicação e informação na educação a distância, como diálogo transformador na formação do professor. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado a partir do estímulo do Seminário Temático: Planejamento Educacional, do Mestrado Internacional em Educação, com o propósito de enfatizar as vivências das TDICs na EaD, durante o processo de formação continuada durante o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM), na EEEP Presidente Médici, no município de Campos Sales-CE. Nos resultados das análises, evidenciou-se a construção e a (re)construção nos modos de pensar, atuar e agir dos cursistas, através do potencial dialógico entre as áreas do conhecimento, vislumbrando caminhos na melhoria das aprendizagens e na formação humana integral dos sujeitos envolvidos no processo. Conclui-se que as tecnologias digitais criam espaços para um novo pensar e agir, dando um novo significado ao que fazem e vivenciam.

PALAVRAS CHAVE: Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação; Educação a Distância; Formação; Professor.

INTRODUÇÃO

As tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) vêm se tornando uma ferramenta pedagógica poderosa, facilitando a aceleração do processo de ensino-aprendizagem e vislumbrando possibilidades na formação do professor. Então, romper métodos adicionais e permitir a integração e o diálogo entre professores das diferentes áreas do conhecimento abrem caminhos para ações educativas que proporcionam novas e diversificadas formas de fazer e atuar em sala de aula.

[1] Mestranda em Educação, Coordenadora Escolar da EEEP Presidente Médici, Graduada em Pedagogia (URCA, 1988), Especialista em Planejamento Escolar (UNIVERSO, 1995), em Gestão Escolar (UDESC, 2004).
[2] Professor Orientador, Graduado em Filosofia, pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, Mestre em Filosofia pela PUC/RS, Doutorando em Filosofia pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

Essas ferramentas trazem importantes benefícios à formação, como a tomada de consciência do professor sobre seus avanços, suas dificuldades e possibilidades de mudanças na prática pedagógica, propiciando, o conhecimento prático sistematizado, a reconstrução da prática e a ressignificação da teoria (ALMEIDA, 2009).

Diante disso, é fundamental procurar maneiras, caminhos alternativos, que fortaleçam o processo de ensino-aprendizagem, na direção de novas e maiores oportunidades de conhecimento, contribuindo para uma relação de intervenções técnicas e interação dos diferentes atores sociais.

A partir desse panorama, busca-se apoio na abordagem pedagógica do "estar junto virtual", que enfatiza a aprendizagem por meio das interações estabelecidas em um curso de formação de professores na modalidade *on-line*, aproximando professores-formadores e alunos-professores, e criando condições para atividades reflexivas, que favorecem a reconstrução do conhecimento (VALENTE, 2000).

O uso das TDICs permite contextualizar a interpretação da teoria abordada, ao mesmo tempo em que a teoria também elucida e instiga olhares sobre a compreensão da prática, resultando na transformação de ambas, do próprio aluno-professor e de seu contexto de atuação (ALMEIDA; SILVA, 2014).

Nesse ponto, destaca-se que o uso das TDICs possibilita novos aprendizados à formação do professor, capaz de criar espaços para um novo pensar e agir, através de ambientes fecundos de ideias, reflexões e vivências, ressignificando sua prática e fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem. Isso é corroborado por Hamawaki e Pelegrini (2009) quando destacam que as atuais tecnologias desenvolvidas ao longo dos tempos não só facilitaram as atividades diárias, mas também foram introduzidas no processo de educação, proporcionando ao aluno outros meios atípicos para a busca de seu conhecimento.

Neste percurso, é necessário que o professor se aproprie das TDICs para o aprimoramento contínuo de novos saberes que são fundamentais para provocar mudanças nos processos de trabalho na área da educação.

Fica evidente a importância da educação a distância (EaD), tendo em vista que permeiam ensinamentos que provocam mudanças significativas no modo de atuar em sala de

aula. Barreto et al. (2006) destacam que as tecnologias interativas são apontadas como responsáveis por mudanças estruturais na formação do professor.

Sendo assim, a EaD, no processo de aprendizagem que envolve conteúdos, metodologias, relação professor/estudante e avaliação, reflete-se em todos os envolvidos, possibilitando o desenvolvimento de todos como sujeitos autônomos (BORGES; RAELI, 2012). E Belloni (2010) defende essa modalidade de ensino na formação de professores no Brasil, porque acredita nas possibilidades educativas que integra as TDICs, por possibilitar ampla abrangência territorial.

A EaD utiliza principalmente os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) como sala de aula. Os AVA auxiliam os professores a construírem as suas disciplinas, gerenciar seus conteúdos e acompanhar o progresso dos alunos. Através de diferentes ferramentas tecnológicas como chats, wikis, fóruns de discussão, disponibilização de hipertextos e vídeos, propiciam aos alunos condições diversas para a aprendizagem, que ocorre de diferentes formas em cada indivíduo (SCHENATZ; BORGES, 2013, p. 4).

A importância dessas ferramentas é necessária e imprescindível, tendo em vista que favorece o direcionamento do processo educativo. Isso pode ser evidenciado na formação dos cursistas durante o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM), na EEEP Presidente Médici, no município de Campos Sales-CE, que viabilizou melhorias no processo de ensino e aprendizagem, permitindo um novo pensar e agir, bem como aprimoramento para alavancar no alcance de resultados que se traduzam em mais e melhores aprendizagens ao binômio professor-aluno.

Então, devido à relevância dos diálogos ofertados na EaD, instrumentalizado pelas TDICs, entende-se sua importância no desenvolvimento de suas potencialidades na formação do professor, numa proposta de construção compartilhada orientada pela busca da de novos conhecimentos, na maior interação entre os atores sociais com o mundo e na melhoria do processo educativo.

Diante disso, justifica-se o interesse em realizar o presente estudo, tendo em vista sua importância no processo de mudanças na atuação do professor, abrindo caminhos para melhoria do ensino, de forma contínua e efetiva.

Posto isso, o objetivo deste artigo é relatar a experiência na utilização das tecnologias digitais de comunicação e informação na educação a distância, como diálogo transformador na formação do professor.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado a partir do estímulo do Seminário Temático: Planejamento Educacional, do Mestrado Internacional em Educação, no mês de março de 2016, com o propósito de enfatizar as vivências sobre a EaD, fortalecida pelo uso das TDICs, no processo de formação continuada durante o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM), na EEEP Presidente Médici, no município de Campos Sales-CE, oportunizando a construção de novas abordagens para o fazer pedagógico e o ser professor.

Assim, a construção desse relato surgiu a partir dos encontros semanais com os professores cursistas, permitindo momentos críticos, reflexivos e colaborativos que abriram caminhos para o crescimento da prática pedagógica.

O relato e a discussão são apresentados no âmbito da literatura científica pertinente, contribuindo para abrir novos caminhos e permear ensinamentos na melhoria da formação do professor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer da formação dos professores no PNEM, percebeu-se o aperfeiçoamento da prática na direção de novas e maiores oportunidades de conhecimento através das TDICs na EaD, contribuindo para uma relação de intervenções pedagógicas e interação dos diferentes atores sociais. Brito (2010) reitera ser inegável a importância dessas ferramentas para o ensino a distância.

> O professor no ambiente virtual pauta suas ações no acompanhamento investigativo do processo de aprendizagem dos alunos e na sua intencionalidade pedagógica para fazer as intervenções necessárias, recriando novas estratégias didáticas, desafiando

> cognitivamente e apoiando emocionalmente os alunos na busca de superações e de novos patamares de aprendizagem (PRADO; ALMEIDA, 2009, p. 67).

Os diálogos construídos no decorrer dos encontros do PNEM na escola, vem quebrando paradigmas e permitindo inúmeras possibilidades de aprendizagens permeadas pelas tecnologias digitais, possibilitando o desenvolvimento de novos caminhos através da EaD, que possibilita a autonomia dos sujeitos.

A utilização desses recursos modificou a dinâmica do ensino a distância, as estratégias e o comprometimento de alunos e professores nessa nova modalidade, possibilitando o acesso síncrono e assíncrono de seus participantes (TAROUCO *et al.*, 2004).

A partir das experiências vivenciadas no curso, surgiu o interesse em realizar esse relato, por favorecer trocas e compartilhamento de saberes, vencendo as limitações impostas em sala de aula e criando espaços para se fazer novas educações.

Para Veiga (2001, p. 1) o produto final do processo informação/conhecimento:

> É a formação de indivíduos autônomos, que aprendem por si mesmo, porque aprenderam a aprender, através da busca, da investigação, da descoberta e da invenção. Isto significa dizer que a informação pode ser considerada como facilitadora na criação do conhecimento, desde que tenha conteúdo, que traga valor, seja coerente, consistente e fundamentado, àquele que está sendo informado, ou seja, que o conteúdo traga valor à informação, daí, transforma-se em conhecimento.

As mudanças (re)significam o processo de ensino-aprendizagem quando existem a relação dos sujeitos e desses com suas práticas, fortalecido pelas tecnologias digitais, pois torna o aprendizado mais dinâmico, interativo e significativo. Mostrar novas perspectivas de aprendizagem é fundamental para aprimorar o processo educativo.

> Hoje em dia as pessoas procuram cada vez mais sua autonomia e a autoaprendizagem é uma das características que mais se destacam no perfil dessas pessoas. O profissional atual precisa ser versátil e estar sempre ligado a novas tendências aprimorando seu aprendizado em prol do seu trabalho e até mesmo da sua realização pessoal (FERREIRA; MENDONÇA, 2007, p. 5).

Prado (2005), Prensky (2001) e Lévy (2010) reiteram que, no contexto atual, os estudos sobre EAD, com suas especificidades e potencialidades, podem contribuir para a

transformação da prática pedagógica quando, além de introduzirem as TDICs nas propostas pedagógicas, passam a compor a formação de professores com o objetivo de estabelecer uma nova relação com o saber, acolhendo as necessidades dos "nativos" digitais.

Moraes (2004, p. 258) destaca que: "Somos produtores e, ao mesmo tempo, produtos das experiências que vivenciamos. Essas experiências, por sua vez, passam a apresentar uma característica auto formadora importante nos processos de aprendizagem [...]".

Dessa forma, o curso PNEM contribuiu para os cursistas assumirem a função de produtores de conhecimento, reconduzindo a sua prática docente e desenhando caminhos para uma ação não mecânica, mas reflexiva e fundamentada. Isso proporcionado pela EaD com a utilização das TDICs, contribuindo para efetivação de uma aprendizagem transformadora, significativa e dialógica. Para Santos e Alves (2006), os processos de ressignificação do fazer pedagógico estão relacionadas com as políticas de formação dos professores.

O curso ampliou os olhares para maior compreensão e utilização desse processo, havendo melhor direcionamento nas práticas pedagógicas e permitindo atuar com novas práticas voltadas à melhoria no ensino e na aprendizagem, aspectos fundamentais para o alcance de resultados promitentes na qualidade do ensino.

As TDICs vislumbram novos olhares para o aprimoramento das práticas pedagógicas, pois como bem citam Santos e Alves (2006), elas provocam questionamentos, discussões, interações, visão ético crítica, bem como leva o aluno a reconstrução do conhecimento.

> Formar para as novas tecnologias é formar o julgamento, o senso crítico, o pensamento hipotético e dedutivo, as faculdades de observação e de pesquisa, a imaginação e a capacidade de memorizar e classificar a leitura e a análise de textos, imagens, a representação de redes de procedimentos e de estratégias de comunicação (PERERNOUD, 2000, p.128).

As tecnologias digitais aprimoram o aprendizado, abrindo caminhos para a modernização de práticas educacionais e, consequentemente, para a promoção de novas aprendizagens, pois as tecnologias incorporadas à sala de aula, à escola, à vida e à sociedade,

contribuem para a construção de cidadãos críticos e reflexivos, para serem inseridos numa sociedade democrática, participativa e responsável.

Segundo Schlünzen (2005), essas tecnologias possibilitam o afloramento do interesse do estudante, motivando-o a explorar, a pesquisar, a descrever, a refletir, a depurar suas ideias, com a mediação do professor, permitindo desenvolver, através delas, um projeto que faz parte da sua vivência e contexto.

Assim, durante o caminhar rumo a uma realidade passível de ser transformada, através dos ensinamentos apreendidos no PNEM, mediados pelas TDICs, evidencia-se a construção e a (re)construção nos modos de pensar, atuar e agir dos profissionais que militam na educação, através do potencial dialógico entre as áreas do conhecimento, vislumbrando caminhos na melhoria das aprendizagens e na formação humana integral dos sujeitos envolvidos no processo. Para Shor e Freire (1986), "o militante [...], no ensino examina até mesmo sua própria prática, não se aceitando como pronto e acabado, reinventando à medida que reinventa a sociedade".

Nesse sentido, a experiência vivenciada permitiu pensar e repensar o nosso processo de trabalho enquanto agentes de mudanças que contribuem para o desenvolvimento de métodos e estratégias eficientes no processo de ensino-aprendizagem, destacando a importância das tecnologias como fator contributivo no desenvolvimento contínuo de novos conhecimentos, pois com cita Paulo Freire, o *processo de aprender pode deflagrar no aprendiz uma curiosidade crescente que pode torná-lo mais e mais criador.*.

CONCLUSÃO

Diante dessa experiência, percebeu-se a importâncias das tecnologias digitais nos processos de formação do processor, possibilitando a construção compartilhada de conhecimentos e o aprimoramento contínuo de novos saberes, fundamentais para provocar mudanças nas concepções de ensino e aprendizagem.

A literatura deixa claro que os recursos midiáticos na EaD disseminam conhecimentos agregados às transformações no aprender a aprender, devendo ser referenciais

que devem nortear e fortalecer a nossa prática. Pois como diz Paulo Freire, *somos eternos aprendizes!*

Assim, a substituição de práticas tradicionais por outras que proporcionam momentos de discussões, debates e reflexões, ocasiona mudanças significativas na formação do professor. Isso ressignifica as práticas pedagógicas criando espaços para um novo pensar e agir, dando um novo significado ao que fazem e vivenciam.

Dessa forma, a formação continuada dos professores no PNEM, utilizando-se das tecnologias digitais permitiu vislumbrar caminhos na melhoria da atuação do fazer pedagógico e no ser professor, rompendo com os limites de tempo e espaço, possibilitando a construção de novos aprendizados e abrindo caminhos que permeiam ensinamentos que se processem mudanças no processo de ensino e aprendizagem. Como canta os Titãs, é *caminhando que se faz o caminho.*

Assim, a EaD aprimora e fortalece a construção de novas aprendizagens, num processo permanente de descoberta de novos meios de ensino, mediando às diferenças, facilitando os caminhos e aproximando as pessoas. E mais uma vez parafraseando Paulo Freire, *o processo de aprender pode deflagrar no aprendiz uma curiosidade crescente que pode torná-lo mais e mais criador*. E todos que militam na Educação devem buscar isso, sempre!

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. Gestão de tecnologia, mídias e recursos na escola: o compartilhar de significados. **Em Aberto,** v. 22, n. 79, p. 75-89, 2009.

ALMEIDA, M. E. B de.; SILVA, K. A. de G. Formação de professores a distância e as perspectivas de articulação entre teoria e prática por meio de ambientes on-line. **Educar em Revista,** Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 4/2014, p. 129-148. Editora UFPR.

BARRETO, R. G.; GUIMARÃES, G. C.; MAGALHÃES, L. K. de.; LEHER, E. M. T. As tecnologias da informação e da comunicação na formação de professores. **Revista Brasileira de Educação.** v. 11 n. 31 jan./abr. 2006.

BELLONI Maria Luiza, Mídia-educação e Educação a Distância na formação de professores. IN: MILL, D. R. S.; PIMENTEL N. M. (orgs). **Educação a distância:** desafios contemporâneos. São Carlos: eduFSCar, 2010.

BORGES, F. V. A.; RAELI, A. M. de M. Formação de professores e educação a distância: uma parceria na formação de professores-tutores-regentes. **SEaD.** Universidade Federal de são Carlos - UFSCar, 2012.
BRITO, C. V. **Tutoria Online**. Dourados: UNIGRAN, 2010.

DEMO, P. **Professor do futuro e reconstrução do conhecimento.** Petrópolis: Vozes, 2004.

FERREIRA, Z. N.; MENDONÇA, G. A. de A. **O perfil do aluno de educação à distância no ambiente TELEDUC.** In: _____ 13° Congresso Internacional de Educação à Distância, 2007, Curitiba, Paraná. Disponível em: http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/417200794130AM.pdf Acesso em: 10 abr. 2016.

GABRIEL, M. **Educ@r:** a revolução digital na educação. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

HAMAWAKI, M. H.; PELEGRINI, C. de M. As ferramentas do ensino a distância e suas contribuições para a eficácia no processo de aprendizagem do aluno. **Revista CEPPG,** Nº 21, 2/2009, p. 84-91. ISSN 1517-8471.

PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artemed, 2000.

SCHENATZ, B. N.; BORGES, M. A. F. **Integração das TDIC ao currículo:** o uso das comunidades colaborativas de aprendizagens em EAD *on-line*. ESUD 2013 - X Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância Belém/PA, 11 - 13 de junho de 2013 - UNIREDE. Disponível em: http://www.aedi.ufpa.br/esud/trabalhos/poster/AT2/114278.pdf Acesso: 20 abr. 2016.

SHOR, I.; FREIRE, P. **Medo e ousadia:** o cotidiano do professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

SCHLÜNZEN, E. T. M. A Tecnologia para inclusão de Pessoas com Necessidades Especiais (PNE). In: PELLANDA, NIZE MARIA CAMPOS; SCHLÜNZEN, ELISA TOMOE MORIYA; SCHLÜNZEN JUNIOR, KLAUS (Orgs.). Inclusão Digital: Tecendo Redes Afetivas/Cognitivas. 1. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. p. 195-210. v. 1.

TAROUCO, L. M. R.; FABRE, M. C. J. M.; GRANDO, A. R. S.; KONRATH, M. L. P. **Objetos de Aprendizagem para M-Learning.** Florianópolis: SUCESU - Congresso Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação, 2004.

VALENTE, J. A. Educação a distância: uma oportunidade para mudança no ensino. In: MAIA, C. (Coord.). **Ead.br:** educação a distância no Brasil na era da Internet. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2000.

VEIGA, M. S. Computador e Educação? Uma ótima combinação. In.: BELLO, José Luiz de Paiva. **Pedagogia em Foco,** Petrópolis, 2001. Disponível em: http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/inedu01.htm Acesso em: 10 mar. 2016.